“Miserável é o adorador de dínaar (dinheiro), miserável é o adorador de khamiissat (tipo de roupa), miserável é o adorador de khamiilat (tipo de roupa), quando é oferecido fica satisfeito e quando não é oferecido se enfurece, é miserável e recaído, quando é picado (com uma espinha) é incapaz de remover."

Abu Hurayrah (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse:“Miserável é o adorador de dínaar (dinheiro), miserável é o adorador de khamiissat (tipo de roupa), miserável é o adorador de khamiilat (tipo de roupa), quando é oferecido fica satisfeito e quando não é oferecido se enfurece, é miserável e recaído, quando é picado (com uma espinha) é incapaz de remover."Tūba (uma árvore no Paraíso) é para um escravo que segura as rédeas de seu cavalo para lutar pela causa de Allah, com o cabelo despenteado e os pés cobertos de poeira: se ele for nomeado um guarda , ele aceita seu cargo com satisfação, e se ele for nomeado na vanguarda, ele aceita seu cargo com satisfação; (ele é tão simples e humilde que) se ele pede permissão, ele não é permitido, e se ele intercede, seu a intercessão não é aceita. "

[Autêntico] [O Bukhari relatou de forma semelhante]

Neste Hadīth, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) diz que há pessoas que estão totalmente oprimidas pela vida mundana, à qual prestam a máxima atenção. Essas pessoas serão levadas à destruição e à perda. Eles são caracterizados por sua profunda avidez pela vida mundana; se um deles recebe seus prazeres, ele fica satisfeito, e se não, ele fica descontente. Existem outras pessoas, no entanto, que visam agradar a Allah e buscam a outra vida. Eles não desejam prestígio ou fama. Eles apenas procuram obedecer a Allah e Seu Mensageiro. Essas pessoas não se importam com sua aparência, estão satisfeitas com o lugar em que são colocadas, são insignificantes aos olhos das pessoas e estão distantes das pessoas de autoridade. Se um deles busca permissão para entrar em uma pessoa com poder, ele não recebe permissão, e se ele intercede, ele não recebe tal privilégio. No entanto, ele está destinado ao paraíso, que é definitivamente a recompensa mais excelente.